

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MÊS REFERÊNCIA - AGOSTO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, 1º ADITIVO 2019

1. DADOS DA ENTIDADE

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Nazira Arbache
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

2. OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

3. INDICADORES E METAS

Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.

As metas descritas abaixo foram pactuadas em abril de 2019 junto a gestora do projeto.

Implementar de oito grupos de SCFV em meio urbano

Meta de atendimento: 80 usuários

Descrição das atividades:

Grupo Sabores e Saberes, bairro Itaquanduba: Sextas feiras, a partir das 16h30.

02.08 SABORES E SABERES

Tainha Recheada.

O grupo recebeu de presente uma tainha. A elaboração da receita proporcionou um diálogo sobre tradições da Ilha e a vida caiçara.

Foi um momento de confraternização.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

09.08 SABORES E SABERES

A receita havia sido escolhida no encontro anterior. A pessoa que se ofereceu para fazê-la estava com braço machucado e precisou contar com a parceria das colegas para viabilizar a receita. Esta dificuldade colaborou para que pudéssemos conversar sobre parceria e solidariedade.

Neste mesmo dia, recebemos no encontro o Secretário de Cultura, Beto, que ouviu os usuários sobre as demandas de atividades culturais para crianças e adolescentes no Morro. Ofereceu o apoio de algumas oficinas e ficou acordado que, mediante levantamento de números de inscritos, a parte superior do Núcleo, espaço sob responsabilidade do ANIMA, receberá oficinas durante o período da manhã e tarde.

Finalizamos o encontro, mostrando as diferentes formas de parcerias – na cozinha e nas atividades.



16.08 SABORES E SABERES

Festival de Bolos.

A atividade do dia, contou com a participação de diferentesicineiros com intuito de incentivar o grupo a iniciar atividades que possam se tornar fonte de renda relacionadas ao artesanato. Para isso, além dos dois artesãos, Kenia organizou uma dinâmica de reflexão e Jairo, contribuiu com música para integrar os participantes.

Apresentação do trabalho artesanal feito com bambu foi feito por Elias Sant'Anna e apresentação do trabalho artesanal em tear, por Josefa Mikaely.

Os bolos foram preparados com a ajuda do Elias e também de alguns adolescentes.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

23.08 SABORES E SABERES

Festival de Pães.

Falamos sobre os pães mais conhecidos nacionalmente. Alguns expressaram suas preferências. O oficineiro Jairo produziu alguns pães doces e salgados antes do grupo começar, pois havia a necessidade de a massa descansar.

Quando as pessoas chegaram os pães estavam prontos para assar.

Na sequência o Jairo fez uma demonstração da receita dos pães. Algumas pessoas que sabiam receita de pão também demonstraram suas receitas.

No final, fizemos um sorteio de alguns pães.

30.08 SABORES E SABERES

Recebemos o grupo com frases e perguntas enroladas em macarrões.

Cada um leu a frase ou a pergunta, e expressou sua opinião sobre gostos e preferências relacionadas ao macarrão.

O prato do dia foi macarronada. A proposta era macarrão à carbonara, porém uma das participantes, que é chefe de cozinha num restaurante italiano, falou de como é feito este prato. Os participantes decidiram que fariam um macarrão ao jeito do “morro dos mineiros”.



Usuários mais frequentes:

Antonia Cruz de Jesus
Damiana Ferreira da Silva
Domingas Souza Almeida
Erlândia Miranda Santos
Esmeraldina dos Santos
Fernando Duarte Rodrigues
Irene Maria Lima

José Maria dos Santos
Josiane Cardoso de Almeida
Monique Suellen Soares Gabriel
Mariza de Carvalho Vieira Gonçalves
Severino Ludovico de Lima
Severina Maria da Silva Xavier
Maria Alves Vieira

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Mulheres do Fuxico, bairro Itaquanduba

19.08 MULHERES DO FUXICO

Produção artesanal: fuxico.

O grupo aconteceu na casa da D. Nina. Fizemos o fuxico usando um método diferente que é com a bainha.

Apresentamos a Dani e a proposta do novo grupo Letras e Ideias.



Lista dos usuários mais frequentes
no grupo Mulheres do Fuxico

Antonia Cruz de Jesus

Maria Alves Vieira

Saturnina Francisco Pereira

Grupos Letras e Ideias

O grupo inicia-se este mês a partir da contratação de novo orientador social e atendendo a demanda da comunidade que vem pedindo há um bom tempo, espaço para trabalhar com letramento, comunicação e histórias. O grupo ocorrerá as segundas feiras das 16h30 as 17h30. Provavelmente acontecerá as quartas feiras também, está sendo avaliado.

Durante a primeira quinzena, foram feitas visitas de divulgação das atividades do Núcleo e no dia 21, inicia-se o grupo. Ainda é um grupo pequeno, que vai ganhar participação a partir de outubro.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

21.08 LETRAS E IDEIAS

Pintura, colagem e escrita – decoração cadernos

Apresentação e roda de conversa sobre um pouco da história de cada um

26.08 LETRAS E IDEIAS

Conversa sobre a obra “Amor sem beijo”; leitura e escrita; Roda de conversa sobre filhos



Grupo Som da Alegria, bairro Barra Velha Alta – Buraco Fundo

A partir da avaliação feita de que o grupo no bairro do Itaquanduba não atendia mais a demanda local, suspendemos a atividade naquele bairro. No entanto, observando a crescente demanda no bairro Buraco Fundo, levamos a proposta do grupo para o bairro e iniciamos as atividades. O grupo acontece as segundas feiras, no espaço das salas do Campo de Futebol Edésio Dias Santos, conhecido Campo do Leandro, as segundas feiras, das 17h30 as 19h.

Devido a característica do bairro, identificamos que há demanda para grupos intergeracionais também. Assim, trabalharemos com publico jovem e adulto, e também com adolescentes.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Observa-se que no bairro, exceto o Campo do Leandro e a possibilidade para prática esportiva, não há outros espaços educativos ou sociais, sendo que o Projeto Somos Todos Ilhabela pretende oferecer esta oportunidade aos moradores.

19-08

Experimentação de instrumentos e adaptação dos integrantes do grupo com os instrumentos percussivos, com a finalidade de desenvolver habilidades nos membros e sensibilidade musical em cada integrante.

26-08

Construção de instrumentos artesanais com a finalidade do desenvolvimento criativo de cada integrante do grupo e também da satisfação pessoal em contribuir na criação de algo novo para o grupo.



Usuários mais frequentes:

Alex Fagundes
Carlos Henrique Teodoro
Johathan Candido Santos
Nelson de Jesus Sampaio
Viviane da Silva Carmona

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Som da Alegria, bairro Camarão/ Barra Velha

O grupo atualmente acontece a Rua Boa Vista, 268, bairro Barra Velha. As atividades aconteceram as quartas feiras, da 18h30 as 20h. Constitui-se um grupo intergeracional, contando com presença de jovens e adultos e também de adolescentes a partir dos 11 anos.

Identificamos que o grupo adolescente que tem frequentado as atividades narra situações familiares com diferentes vulnerabilidades. A estratégia para o mês de setembro, será visitar as famílias destes usuários e encaminhar possíveis demandas.

07-08

Prática em conjunto com os instrumentos escolhidos por cada integrante do grupo Som de Alegria. Fizemos uma interação afim de introduzir a sintonia entre eles e com objetivo que os alunos ficassem mais à vontade na aula para colaborarem com ideias, expressões musicais e assim conseguindo fortalecer a autoestima, coordenação motora e na socialização em grupo.

14-08

Dinâmica em conjunto, utilizando as partituras musicais como estímulo.

21-08

Assimilação rítmica através da matemática e reprodução de sons corporais, com a finalidade da participação em conjunto com todos integrantes do grupo.

28-08

Exercícios dos sentidos auditivos , reflexão e memorização dos sons. Nessa atividade o integrante tenta memorizar os sons, trabalhando assim a concentração e a sensibilidade.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Usuários mais frequentes (jovens e adultos)

Kerollyn Nunes Silva
Lucile Cristine Oliveira
Marcio Alexandro Batista Sella
Matheus Batista Sella
Paulo Sergio Lins de Almeida

Usuários mais frequentes (adolescentes)/ idade:

Aline Jesus da Silva	15
Ingrid Vitória Santos	13
Joyce Medeiros	13
Karolyne dos Santos	14
Luiz Felipe de Jesus	15
Meiriele Peteneli Santos	11
Thalita de Araujo Santana	

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Recomeço, bairro Reino

O grupo acontece no espaço da Associação de Moradores do Reino, as quartas feiras, das 16h às 18h.

07.08 RECOMEÇO

Produção artesanal: fuxico.

Falamos sobre as características das cores e como elas se relacionam com o gosto de cada pessoa.

Apoio, oficina Kenia.



14.08 RECOMEÇO

Produção artesanal: fuxico.

Tivemos como proposta a customização de peças de roupas com o fuxico.

Apoio, oficina Kenia.

No final, sorteamos um kit de alimentos.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



21.08 RECOMEÇO

Grupo mediado pela Maria Alice.

Apresentação do trabalho artesanal feito com bambu, pelo Elias Sant'Anna.

O Elias explicou um pouco sobre os processos que envolvem uma peça feita com bambu, desde a colheita à produção. Falou sobre a renda que os trabalhos com bambu podem proporcionar à família no sentido de incentivar a comunidade a conhecer nova forma de geração de renda.

28.08 RECOMEÇO

Demonstração do trabalho artesanal, feito pela Josefa Mikaely e Elias.

A Mica falou um pouco onde aprendeu fazer o tear, quais produtos são utilizados para produzir uma peça e também sobre a renda financeira que este trabalho proporciona.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Como participantes constantes temos:

Ariele Rodrigues Souza
Cicera Luana Rodrigues de Souza
Francisca Jacinta Rodrigues Souza
Isaura Elias Pereira
Maria do Carmo da Silva Souza
Maria Eliana Siebro da Silva

Eliane Neves da Silva
Elizangela da Nascimento Mota
Francisca Limeira da Silva Melo
Lucinete Maria de Jesus Santos
Maria Leni Limeira da Silva
Tais Pereira Silva

OFICINAS – em consolidação para formar um grupo:

- **Oficina de futebol:** As atividades acontecem três vezes por semana na quadra do Campo de Esportes do bairro Buraco Fundo. Ao final de julho, inscrevemos as participantes assíduas somando 10 pessoas. Combinamos rotina de acompanhamento e integração entre as atividades físicas e os diálogos com o grupo. Percebemos a demanda por temas do feminino, violência e integração entre elas. Neste sentido, criando uma rotina de atividades integrada e entendemos que estamos consolidando um grupo de trabalho com mulheres. Oficineiro Adson Gomes da Silva, acompanhamento, orientador social Erick de Lima.

Em julho, tínhamos 10 mulheres inscritas. Em agosto, 27.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- **Oficina de automaquilagem:** A oficina vem sendo conduzida por Beatriz e Erick de Lima, orientador social. O grupo vem discutindo auto estima, papel da mulher, e temas ligado ao feminino. Já há depoimentos de superação: uma pessoa que frequenta, escolheu um determinado corte de cabelo, preparou-se para entrevista de emprego e passou na seleção.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OFICINAS – complementares as atividades dos grupos:

- **Oficina de jiu jitsu:** acontecendo no Núcleo Socioassistencial, o professor Guilherme oferece voluntariamente oficinas de jiu jitsu, as sextas feiras, das 19h às 21h. Ele traz seus equipamentos, nós cedemos um funcionário para acompanhar as atividades e o Núcleo, oferece o espaço.
- **Oficina de Jiu Jitsu** em Castelhanos e Praia Mansa: são oferecidas atividades de jiu jitsu, três vezes por semana, incluindo as duas praias em atividades intergeracionais. Ministradas pelo professor Fernando.



- **Oficinas de Bambu:** ocorreram na Ilha de Vitória com a contratação doicineiro Elias Sant'Anna. Em agosto, o número de oficinas no local foi menor, sendo as atividades

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

desenvolvidas por este oficineiro maior no núcleo urbano. Houve necessidade de articulação para venda do material produzido, reuniões de alinhamento com a gestão do projeto, preparação de material para execução das oficinas no local. Em reunião com a gestora do projeto, avaliamos que os oficineiros das comunidades isoladas precisam de um tempo maior de preparação e/ou deslocamento para concretizar suas atividades. Ficou acordado que este tempo de preparação será computado como hora/ trabalho.

Além disso, identificando a demanda dos grupos de usuários do Itaquaduba e Reino para geração de renda, estendemos o contrato do oficineiro Elias Sant'Anna no sentido que ele possa criar núcleos urbanos para o artesanato em bambu, sem desconsiderar o trabalho que já vem executado na Ilha da Vitória.

- **Oficina de horta:** Em agosto, as oficinas de horta se estenderam na Ilha da Vitória, tendo sido executadas tarefas relacionadas ao plantio.
- **Oficina de crochê:** tivemos duas atividades desta oficina com a oficineira Danuza mas não houve demanda. Neste sentido, a oficina não mais acontecerá em setembro.
- **Oficina de grafite:** em agosto, esta oficina aconteceu agregada a uma atividade de intervenção social na EM Waldemar Belisário que promoveu a integração de pais e alunos na reforma do espaço escolar. Oferecemos apoio com a oficina de grafite entendendo que é uma forma de diálogo saudável e possível para alunos e familiares.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- **Oficina de capoeira:** após o aulão, oferecido no Morro dos Mineiros, lançamos a proposta de oficinas de capoeira no Núcleo Socioassistencial. Houve até o momento, duas aulas, e estamos verificando o interesse da população jovem e adulta, na atividade.



- **Desenvolver até oito ações de mobilização social em meio urbano**

Em agosto, foram várias atividades de mobilização e intervenção social:

Dia 10 - Apoiamos o campeonato beneficente do Buraco Fundo, no qual os times de futebol feminino jogaram doando recursos para a campanha de aquisição de prótese para um morador local. Apoiamos com material e divulgação.



Dia 17 – Apoiamos com divulgação um evento no bairro do Reino que visava angariar fundos para o evento do dia das crianças, promovido pela Sociedade Amigos do Bairro do Reino.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Dia 18 - Promovemos um aulão de capoeira no Morro dos Mineiros para identificar demandas para esta atividade e agregar usuários aos grupos já existentes e novos. Pelo interesse das pessoas presentes, marcamos o início das oficinas para dia 22 de agosto.



Dia 24 – oferecemos a oficina de grafite para compor as atividades ofertadas pela EM Waldemar Belisário no sentido de fortalecer a relação pais e filhos e propor uma intervenção no espaço físico da escola.

- ***Garantir que pelo menos 80 pescadores*** participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira, comprovadas por meio de ações de mobilização (reuniões, encontros, contato fone ou whatsapp), comprovados por meio de lista de presença e registro dos diálogos promovidos a distância.

Em agosto:

- Selecionamos e organizamos o **segundo curso carteira POP**. Para tanto, entramos em contato com todos inscritos anteriormente, recebemos documentação solicitada pela Marinha, buscamos documentação complementar com a Secretaria Municipal de Educação (atestado de escolaridade), com a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social (atestado de residência para moradores das comunidades tradicionais), organizamos lista para autorizar o exame médico indicado pela Marinha, contatamos todos selecionados para confirmar início do curso e programação, visitamos local para prova de natação e local para aulas teóricas, mantivemos contato entre o professor e Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, organizamos documentação durante o curso: declaração, pagamento de GRU, fotografia de cada aluno. Executamos o curso a partir do dia 19.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- No dia 21, organizamos uma **palestra sobre Nota do Produtor** a todos pescadores com o contador Dimas Otaviano Noronha, especialista no tema. A palestra tinha o objetivo de contribuir para que os pescadores estão cientes das novas regras para comercialização e se informem sobre nota do produtor. Ficou acordado na ocasião que o contador não cobrará taxa para emissão da nota do produtor para participantes do projeto Somos Todos Ilhabela, formando uma parceria para viabilizar e incentivar os pescadores a se regularizarem. O ANIMA será o responsável por juntar os documentos necessários e encaminhar ao contador.



- Dia 26, organizamos a **formatura da turma do primeiro curso carteira POP**, ocorrido em final de maio. Na ocasião estiveram presentes o Comandante da Marinha, Sr. Goulart, a Prefeita Municipal, Gracinha e a secretaria interina da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Inclusão Social, Shirley. Houve a entrega da carteira POP aos formandos, na presença dos alunos da turma 2.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- **Garantir que pelo menos 24 pescadores** (30% do total atendido) consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente, comprovado pela lista de participação em curso e cópias dos documentos emitidos.

Como citado anteriormente, organizamos o encontro de pescadores com o contador para esclarecimento sobre a nota do produtor e informação sobre documentação necessária para emissão desta nota.

Havíamos previsto inicialmente oferecer esta palestra para os alunos da turma 1 e 2 do curso de carteira POP, no entanto, como tem sido exigido do pescador esta nota, a demanda foi muito grande e, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, solicitamos a sala na Biblioteca Nilce Signorini para o encontro. Estiveram presentes cerca de 70 pescadores, sendo que 40% dos alunos da primeira turma, estiveram no local.

Como a turma 2 estava em aula, nos comprometemos a replicar esta atividade para este grupo.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ***Desenvolver até três ações de mobilização nas comunidades tradicionais:*** duas reuniões de trabalho e um Festival de Gastronomia no Bonete.

A ação prevista para ocorrer nas comunidades, ocorreu na frente da Ilha porque pretendeu agregar mais pessoas na palestra sobre Nota do Produtor (citada acima).

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos

- Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território

Neste espaço, registramos as atividades de divulgação das atividades no território. Este mês promovemos diversas atividades de circulação pelo Morro dos Mineiros, no intuito de apresentar as novas propostas que estávamos levando ao espaço e identificar novas demandas. Seguem três listas de divulgação dos dias 7, 16 e 28.

Além disso, e mais importante, foi a mobilização para participação da Conferência Municipal de Assistência Social, na qual os usuários puderam colocar suas demandas e compreender melhor da política da área. Toda equipe da entidade esteve presente e garantimos a participação de usuários dos bairros do meio urbano e das comunidades tradicionais. Para tanto, agendamos deslocamento para usuários de Castelhanos e criamos um fluxo de carros entre os técnicos da equipe para garantir presença e participação dos bairros do Reino, Itaquanduba, e Barra Velha.

- Identificar parcerias firmadas

Além das parcerias com Secretaria Municipal de Educação (na emissão de atestados escolares), e com Secretaria de Esporte (uso do campo de futebol do Buraco Fundo e apoio no uso do espaço da Escola de Vela para execução do curso de carteira POP), fechamos parceria com Secretaria de Cultura para oferta de oficinas culturais no espaço superior do Núcleo Socioassistencial.

- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4

- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.

Em julho, apontávamos:

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- *Identificamos no bairro Buraco Fundo, um grande numero de jovens que tem acesso apenas ao espaço da quadra esportiva. Investimos na participação das atividades deste espaço para além dos dias da oficina de futebol feminino, buscando formar vínculos com os diferentes grupos e identificar demandas para outras formas de expressão. A proposta é abrir um grupo com novos usuários no bairro.*
- *No Reino e Toca, o tema de geração de renda tem sido muito debatido e se faz necessário para boa parte do grupo. Em julho, algumas pessoas tiveram maior possibilidade de acessar oferta de trabalho (geralmente faxina em casas de veranistas) devido a época de férias. No entanto, estamos planejando ações que possam contribuir com esta demanda.*
- *No Itaquanduba, a demanda crescente vem sendo pela oferta de atendimento a crianças e adolescentes, nos horários que não estão nas escolas ou nos outros projetos sociais. Assim, temos estudado como potencializar o espaço para contribuir com a comunidade, provavelmente, ampliando parcerias.*
- *Em relação as comunidades tradicionais, temos observado que há ainda urgência de estreitar o diálogo entre as instituições que atuam a favor destas comunidades e especialmente pescadores. A falta de informação, informações equivocadas, falta de acesso e outros fatores, por vezes tem promovido a desarticulação entre eles. Conseqüentemente, esta população não desenvolve habilidades que futuramente possam ajudar a constituir uma cooperativa. O trabalho coletivo exige comunicação clara e fluida, trabalho em equipe, transparência de objetivos e outras atitudes que geram a confiança na gestão do empreendimento. Estamos trabalhando para dissolver conflitos, agilizar informações entre Colônia de Pescadores e Ministério da Pesca, esclarecer qualquer duvida do grupo.*

Em agosto, buscamos atuar dentro destas demandas e conforme relatado acima, já encaminhamos algumas destas questões.

Neste mês e a partir do trabalho desenvolvido, apontamos a necessidade de intensificar o trabalho com os pescadores no sentido de buscar cada vez mais alinhamento pois há demandas que chegam para esta população de modo segmentado e não favorece sua solução. Como exemplo, citamos:

- A Marinha do Brasil, exige documentação para embarcação e isso direciona alguns encaminhamentos como o curso carteira POP, a documentação do barco de acordo com a atividade pesqueira;
- A Polícia Ambiental exige documentação de pesca emitida pela Secretaria de Pesca e Aquicultura. Para isso, há necessidade de se cadastrar na Colônia de Pescadores;
- A comercialização do pescado exige nota do produtor e isso implica em mudança de hábitos para esta comunidade que há anos trabalha na informalidade. Requer novo raciocínio sobre sua atividade e necessidade de apoio de vários profissionais.

Por fim, há questões ambientais, do uso de espaços marítimos para pesca que precisam ser conhecidos, evitando que os pescadores utilizem áreas proibidas. Nestas ocasiões, a polícia tem apreendido seus apetrechos.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GRUPOS REGULARES

<i>Grupos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Local</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Nº de usuários julho 19</i>	<i>Entradas Julho</i>	<i>Saídas</i>	<i>Nº usuários</i>
Sabores e Saberes	Alana / Wilta	Itaquanduba	Semanal	30	06	0	36
Mulheres do Fuxico/ antigo Morro Vivo	Alana/ Daniela	Itaquanduba	Quinzenal	5	0	0	5
Letras e Ideias (novo)	Daniela	Itaquanduba	Semanal	0	4	0	4
Som da Alegria – Buraco Fundo (novo)	Alexander/ Erick	Barra Velha Alta/ Buraco Fundo	Semanal	0	5	0	5
Som da Alegria – Camarão/ B Velha	Alexander / Erick	Camarão	Semanal	18	4	0	22
Recomeço	Alana	Reino	semanal	28	2	2	28
Total							100

<i>Oficinas fixas</i>	<i>Responsável</i>	<i>Local</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Nº de usuários julho 19</i>	<i>Entradas Julho</i>	<i>Saídas</i>	<i>Nº usuários</i>
Futebol feminino – se consolidando para se tornar grupo	Adson	Buraco Fundo	Três vezes semana	10	17	0	27

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Auto maquilagem – se consolidando para se tornar grupo	Beatriz	Barra Velha	semanal	17	9	2	24
Música	Jairo	Itaquanduba	semanal	30 (acontece no Grupo Sabores e Saberes)			Não será computado aqui porque já foi citado anteriormente
Jiu Jitsu	Fernando	Castelhanos	semanal	46	1	14	33
Bambu	Elias	Ilha da Vitória	diário	6	0	0	6
Horta	Aginaldo	Ilha da Vitória	diário	5	0	0	6
Pescadores Comunidades Tradicionais	Ione	Onze com. tradic e pesc. do município	mensal	29, no curso (11 dias aula) + 68, em atividades correlatas	0	0	97
Total							193

Oficinas pontuais:

<i>Oficinas pontuais</i>	<i>Responsável</i>	<i>Local</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Nº de usuários Junho 19</i>	<i>Entradas Julho</i>	<i>Saídas</i>	<i>Nº usuários</i>
Grafite	Bóris Fausto	Itaquanduba	Um dia				44
Convivência e Bem Estar	Kênia	Diversos grupos/	Vivências pontuais		Variado, conforme oficina		variado
Crochê	Danuzia	Barra Velha	semanal	2	--	--	2
Capoeira	Adriano	Itaquanduba	semanal	0	2	0	2
Artesanato	Elias e	Itaquanduba	Pontual (duas vezes	0	Variado, conforme		variado

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

	Mikaelly	e Reino	no mês)		o grupo		
Total							48 + variado

TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico.

É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

ATIVIDADES PONTUAIS

- Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)

- Encontro com famílias;

Observação: Todas essas atividades devem estar relacionadas com suas respectivas listas de presença nas datas correspondentes para conferência. Se aplica aos itens 4, 5 e 6.

Entendendo que este bloco do relatório se relaciona a resolução de problemas, destacamos a palestra com o contador sobre Nota do Produtor, que visa atender a uma demanda emergente da categoria de pescadores e somente por meio desta documentação, a comercialização do pescado estará formalizada.

Destacamos também o apoio a atividade entre pais e filhos executada pela EM Waldemar Belisário por estar relacionada ao público alvo do projeto no bairro, por integrar diferentes idades e por dialogar com a temática de intervenção urbana que temos promovido no bairro. Segundo os organizadores, o apoio com a oficina de grafite "o apoio do projeto, foi fundamental!"

REFERÊNCIA E CONTRA REFERENCIA

Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.

Citamos especialmente duas famílias que receberam nossa atenção especial por serem casos que necessitam de maior integração entre as diferentes políticas.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

- a. *Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)*

Reuniões semanais e individuais com os orientadores sociais para qualificar temáticas oferecidas aos grupos.

- b. *Contratação de oficinairos ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

Foram contratados:

- Beatriz Gonçalves F Pires Graça: oficina de auto maquilagem, que vem trabalhando com temas de auto estima e força do feminino;
- Jairo Gomes da Silva: contratado para oficina de violão e música no bairro do Itaquanduba, com ações no grupo Sabores e Saberes.
- Danuza Maira de Camargo: contratada para formar o grupo de crochê, na Barra Velha. Esta oficina será encerrada em setembro.
- Kenia Cristina Tavares: profissional de nível superior, oferece oficinas de convivência e bem estar, utilizando dinâmicas reflexivas e de integração. Participou dos grupos do Reino, Itaquanduba e Barra Velha.
- Borisfauto Pereira Silva: contratado para oficinas de grafite, no Itaquanduba.
- Adson Gomes da Silva: contratado para oficinas de futebol no bairro do Buraco Fundo, três vezes por semana.
- Adriano Vieira Rolim: oficina de capoeira, no Morro dos Mineiros.

- c. *Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso*

PLANO DE APLICAÇÃO

Prestação de serviços – PF	ago		
	Previsto	Realizado	Saldo Mês
Oficineiro(a) PF	6.000,00	2.164,00	3.836,00
Orientador Social 3	0,00	0,00	0,00

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

INSS s/ Serviços RPA	1.200,00	805,00	395,00
ISS		61,00	-61,00
IR			0,00
subtotal	7.200,00	3.030,00	4.170,00
Prestação de serviços – PJ			
Gestor de Atividades e Projeto - Urbano	6.000,00	6.000,00	0,00
Gestor de Atividades e Projeto - Tradicional	6.000,00	6.000,00	0,00
Assessoria Técnica PJ	2.560,00	2.560,00	0,00
Apoio Técnico Operacional PJ 1	3.000,00	3.000,00	0,00
Apoio Técnico Operacional PJ 2	3.000,00	3.000,00	0,00
Capacitação PJ	0,00	0,00	0,00
Monitor Comunitário PJ	0,00	0,00	0,00
Orientador Social 1	2.000,00	2.000,00	0,00
Orientador Social 2	2.000,00	2.000,00	0,00
Orientador Social 3	2.000,00	2.000,00	0,00
Apoio administrativo PJ	2.500,00	2.500,00	0,00
Oficineiros PJ	7.000,00	6.345,00	655,00
subtotal	36.060,00	35.405,00	655,00
Material de consumo			
Alimentos	1.900,00	1.848,46	51,54
Materiais Pedagógicos	2.200,00	1.177,08	1.022,92
Materiais para Atividades Lúdicas	0,00	0,00	0,00
Materiais de Expediente	460,00	170,22	289,78
Materiais Descartáveis	300,00	71,00	229,00
Higiene e Limpeza	500,00	295,45	204,55
Combustíveis e Lubrificantes	700,00	682,00	18,00
subtotal	6.060,00	4.244,21	1.815,79
Serviços de Pessoa Jurídica			
Vale Alimentação/Refeição	300,00	9.427,94	-9.127,94

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fotocópias	700,00	144,40	555,60
Locação de Veículo - PJ	4.150,00	2.700,00	1.450,00
Serviços Gráficos	2.100,00	185,00	1.915,00
subtotal	7.250,00	12.457,34	-5.207,34
TOTAL	56.570,00	55.136,55	1.433,45

% Utilização Mês/Período

97%

Justificativas para o uso do recurso:

- Vale Alimentação / Refeição

Valor foi superior ao previsto, pois os cursos estavam previstos para meses anteriores, portanto o valor estava como saldo para ser utilizado nos cursos que estão sendo realizados em agosto e setembro/2019.

- d. *Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.*

2. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- a. *De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*
- b. *Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*
- c. *Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

Avaliação de resultados:

Em agosto podemos dizer que as ações desenvolvidas mostraram a maturidade do projeto. Isso pode ser percebido pelas ações significativas que foram desenvolvidas em cada bairro do meio urbano e pelas ações relevantes no apoio ao trabalho do pescador.

Em relação a atividade pesqueira, tem ficado cada vez mais evidente a necessidade urgente de integração das diferentes políticas em um espaço de referência para esta população. Ao todo, para regularização de suas atividades, são necessárias quatro documentações que são gerenciadas por órgãos diferentes, muitas vezes, com procedimento burocrático. Além disso, as questões ambientais têm influenciado diretamente as atividades do pescador. O projeto Somos

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Todos Ilhabela, pela tecnologia social desenvolvida pelo ANIMA tem buscado agregar as diferentes políticas em espaço de interlocução, de modo a favorecer o acesso a informação e a formação do pescador. Ao acessar a informação, o pescador passa a ter conteúdo para analisar e definir seu caminho profissional.

No curso da turma 02 da carteira POP foi possível convidar para estar presente em uma das aulas, a Polícia Ambiental que explicou a legislação e indicou caminhos ao grupo. Do mesmo modo, a presença do contador Dimas Noronha na palestra sobre Nota do Produtor possibilitou perceber, por meio das perguntas dos pescadores presentes, as dificuldades que encontrarão a medida que se formalizarem. Assim, com a experiência vivenciada aqui no Projeto, Dimas contatou pessoas influentes que poderão discutir, no campo do legislativo, sobre o valor do imposto para pescado, buscando tornar a alíquota mais justa. Isso abre um caminho para que o pescador trabalhe de modo mais adequada com lucratividade. Ainda sobre o contador, ao perceber a conexão que o projeto tem favorecido com os pescadores e os outros órgãos, e por ter influência em Caraguatatuba e São Sebastião, divulgou as atividades da Ilhabela por estes municípios, como exemplos de propostas que estão dando certo. Desta forma, vemos que o projeto está contribuindo para um novo desenho de política pública para este segmento.

Já no meio urbano, a percepção de outros bairros que demandam atividades ficou evidente e estamos trabalhando para consolidar novos grupos na Barra Alta baixa e alta.

Por fim, podemos citar como um desafio ainda presente a comunicação entre os trabalhadores que atuam no Núcleo Socioassistencial, sendo que a parte superior é de responsabilidade do ANIMA e a parte inferior, da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social. Um desafio ainda presente é garantir uma boa comunicação entre as equipes de modo a favorecer que o usuário possa sentir que o serviço da assistência é integrado.

3. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS

Seguem anexo:

- *a lista consolidada dos participantes*
- *lista de pessoas contatadas para divulgação do trabalho e convite a participação*
- *lista de atendimentos específicos do serviço social para encaminhamentos, quando for o caso.*

4. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

Ilhabela, dia 09 de setembro de 2019

Responsável: Izabel Brunsizian